

Boletim Informativo ABRAFISM – 2015

Outubro 2015

Mensagem da Presidente - A ABRAFISM completa 10 anos, temos muito que comemorar! Neste Boletim temos muitos assuntos a serem abordados e a certeza de que há ainda muito a ser conquistado, muito trabalho a ser realizado, inúmeros são os desafios, mas a certeza de que estamos caminhando na direção certa e que estamos conquistando cada vez mais espaço nos move a seguir em frente. No certame 2014 (ocorrido em fevereiro 2015), 101 fisioterapeutas conquistaram o título de especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher, isso muito nos orgulha. Isto significa muito, significa que há espalhados pelo Brasil fisioterapeutas com competência técnico-científica para atuar na Saúde da Mulher, significa que muitos pacientes podem se beneficiar dos tratamentos oferecidos, significa que a área esta crescendo e se fortalecendo. O desafio agora é continuar nosso trabalho. Vamos trabalhar juntos pela nossa especialidade! Parabéns a todos os fisioterapeutas que fizeram e fazem parte desta história.

Tópicos

- Kari Bo ganha o Prêmio mais importante da Fisioterapia no Congresso da Confederação Mundial de Fisioterapia
- O Associativismo é um desafio. Parabéns ABRAFISM pelos seus 10 anos!
- A ABRAFISM está consultando seus Associados
- Entrevista Exclusiva com nova Presidente da IOPTWH
- Novos especialistas em Fisioterapia na Saúde da Mulher
- Simpósio de Atualização em Pesquisa Clínica em Fisioterapia
- Convocação Assembléia ABRAFISM

Kari Bo ganha o Prêmio mais importante da Fisioterapia no Congresso da Confederação Mundial de Fisioterapia

A mais alta honraria atribuída pela Confederação Mundial de Fisioterapia é (WCPT) o prêmio “Mildred Elson”. Este prêmio destina-se a Fisioterapeutas que tenham contribuído de modo significativo para a Fisioterapia em nível internacional, demonstrando liderança continuada e sustentada. Na cerimônia de abertura do Congresso mundial de Fisioterapia a Fisioterapeuta e pesquisadora norueguesa Kari Bo recebeu este prêmio merecido pelo seu pioneirismo e trabalho baseado em evidência. Foi ainda destaque sua pesquisa de altíssima qualidade com publicação de mais de 210 artigos e mais de 230 palestras internacionais que contribuíram para conscientização da mídia e de órgãos internacionais sobre a Fisioterapia em Saúde da Mulher. A premiação desta pesquisadora nos encheu de orgulho uma vez que representou de certa forma uma premiação para toda a Fisioterapia na Saúde da Mulher.

O Associativismo é um desafio. Parabéns ABRAFISM pelos seus 10 anos!

O conceito de Associativismo remete a união em torno de objetivos comuns superando-se prováveis diferenças pessoais em face da importância dos interesses coletivos a que se propõe determinada associação. Quanto mais forte a clareza sobre a importância dos objetivos comuns maior adesão as causas genuinamente coletivas de uma associação.

A ABRAFISM surgiu a partir do reconhecimento da necessidade de representar os profissionais que atuam na área de Fisioterapia voltada à Saúde da Mulher. Isso inclui a assimilação de preceitos filosóficos norteadores de políticas públicas contidas no histórico Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a promoção à saúde nas diversas fases do ciclo vital feminino, a prática Fisioterapêutica especificamente voltada a prevenção e tratamento das disfunções do assoalho pélvico feminino e extensa atuação nos períodos pré e pós-natal, fase climatérica e na terceira idade. A criação de associações é relativamente simples se comparado ao desafio de cumprir com seus objetivos maiores. Entretanto, neste curto período de existência a ABRAFISM, uma criança de 10 anos de idade vem cumprindo com todos seus objetivos elencados no 2º artigo do seu estatuto. O resultado do trabalho árduo culminou com o reconhecimento da especialidade de Fisioterapia na Saúde da Mulher pelo COFFITO e na atribuição do título de especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher.

A ABRAFISM se mantém uma associação ativa, regularizada juridicamente e reconhecida pelo COFFITO. Esta foi a primeira Associação Latino Americana a se tornar membro da Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher, um subgrupo da Confederação mundial de Fisioterapia (WCPT). A boa representação a que se propõe está evidenciada. Há muito por fazer sempre, e muito para ser melhorado sempre. A participação dos associados por meio de críticas construtivas, sugestões e disponibilização para o trabalho voluntário é o que faz uma Associação forte. Há muito espaço para todos que queiram trabalhar pela Associação com foco genuíno no interesse coletivo. Assumir a linha de frente disso é tarefa árdua que requer abnegação, pois muitos são os tropeços na caminhada rumo a convergência. Há muitos outros desafios, e não se pode negar que as áreas mais recentes da Fisioterapia como a nossa requerem um trabalho ainda mais árduo e encontram maior resistência a sua necessária expansão no ensino, na pesquisa e no mercado de trabalho.

Parabenizo a todos os membros da ABRAFISM, a atual Diretoria e a todos que de alguma forma contribuíram que esta Associação em 10 anos de existência venha cumprindo de forma exemplar os seus objetivos.

Cristine Homsy Jorge Ferreira
Professora Doutora do Curso de Fisioterapia da FMRP-USP.
Delegada Chefe representante do Brasil na IOPTWH
Foi a primeira Presidente da ABRAFISM

A ABRAFISM está consultando seus Associados

A Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher (IOPTWH) vem discutindo a importância de somar esforços para representar também a atuação da Fisioterapia voltada ao assoalho pélvico masculino e infantil.

No último fórum da IOPTWH, ocorrido durante o Congresso do *World Confederation of Physical Therapy* (WCPT), realizado em maio de 2015, em Singapura, a ABRAFISM foi representada pela Presidente Patricia Driusso e delegada chefe do Brasil Professora Cristine Homsy Jorge Ferreira e foi deliberado que cada país membro se posicione em relação à pertinência deste debate e percepção de seus associados sobre o assunto.



Para isso a IOPTWH está solicitando que cada país membro se posicione em relação à proposta de modificação do nome “Internacional Organization of Physical Therapy in Women’s Health”. Esta proposta tem como objetivo destacar também a atuação específica da Fisioterapia voltada ao assoalho pélvico masculino e infantil, sem descaracterizar a “Saúde da Mulher”. A decisão sobre a mudança no nome da IOPTWH será tomada com base nas consultas feitas aos Associados de cada País membro. Para além da questão do nome, o fato é que a IOPTWH inclui em seu documento de escopo prático também a reabilitação do assoalho pélvico no homem e em crianças, e em sua Home-Page foi inserida a figura masculina. Diante disso, fica claro o esforço empreendido para somar esforços em nível internacional, uma vez que quanto mais fraciona-se a representação associativa, mais perde-se força. Historicamente no Brasil tem sido muito difícil fortalecer as associações de classe, uma vez que o ganho médio salarial do Fisioterapeuta ainda não é alto, sendo complicada a contribuição em termos financeiros e também participativo. Existem vários exemplos de associações, que foram criadas, mas esvaziaram-se pelas dificuldades elencadas e sem dúvida quanto mais restrito o escopo da área, menores as chances de obter-se o fortalecimento e a representação que necessitamos. Diante desse contexto mundial e nacional parece essencial estimular o debate aberto, sadio e ético que possa resultar em fortalecimento da Fisioterapia na Saúde da Mulher e do homem, incluindo-se aí a abordagem relacionada à função e disfunções do assoalho pélvico também na infância. Para tanto a ABRAFISM está solicitando que seus associados respondam as seguintes questões:

•Você considera oportuno que a Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher (IOPTWH) mude o seu nome ?

() Sim () Não

•Em caso positivo você acha que a ABRAFISM deve seguir o exemplo da Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher (IOPTWH)?
Sim Não

•Você tem alguma sugestão ou observação relacionada a este tema

Responda nos email para abrafism@gmail.com ou abrafism@abrafism.org.br

Entrevista Exclusiva com Gill Brook, Presidente Eleita da Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher – (IOPTWH- WCPT)

ABRAFISM- Como tem sido para você a experiência de ser parte do Comitê Executivo da Organização Internacional de Fisioterapia na Saúde da Mulher (IOPTWH) durante anos?

Gill Brook: Eu realmente gostei da experiência. Quando nos encontramos pela primeira vez em Yokohama, em 1999, no Congresso da Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT) eu só tinha me correspondido brevemente por e-mail com a presidente fundadora Jill Boissonnault e secretária Rebecca Stephenson. Foi muito emocionante estar envolvido desde o início. Apesar do e-mail e da Internet não serem novos, naquela época havia muitas pessoas que não utilizavam, mas isso mudou muito ao longo dos anos seguintes assim, a comunicação tornou-se muito mais simples.

Descobri que meu envolvimento com a IOPTWH tem sido muito diferente de trabalhar dentro do nosso grupo nacional de Saúde da Mulher no Reino Unido (atualmente Fisioterapia Pélvica, Ginecológica e Obstetrícia- POGP). Embora haja grandes variações na prática no Reino Unido, há uma grande coerência e interesse comum. Isto é muito diferente dentro de uma organização internacional, no qual há variações enormes. Um grupo como POGP tem uma grande adesão, foi estabelecida há mais de 60 anos e é membro de uma organização-mãe que tem mais de 100 anos de idade. Em comparação, muitos Associações membros do IOPTWH são pequenas e muito jovens, e provenientes de países onde a própria fisioterapia é uma profissão emergente, com pouco apoio ou o respeito de outros profissionais da área da Saúde.

Embora a comunicação seja agora mais fácil por causa de e-mail e recursos como o Skype ainda existem desafios. Em primeiro lugar, alguns membros são lentos para responder a mensagens - mas não é o caso dos nossos delegados do Brasil que são muito bons! Em segundo lugar, IOPTWH comunica por e-mail apenas com os delegados dos países membros e contamos com eles para enviar essas informações para seus membros individuais, quando apropriado. Além disso, confiamos neles para representar os pontos de vista dos seus membros (ou pelo menos do seu comitê executivo), quando pedimos a sua opinião. Finalmente, temos como desafio organizar teleconferências em um momento que se adapte a todos os membros do comitê executivo da IOPTWH. Agora temos integrantes do Comitê Executivo do Canadá, Reino Unido, Eslovênia, Austrália e Nova Zelândia e não há momento que se adapte a todos!

ABRAFISM: Na sua opinião, quais foram as maiores conquistas desta Organização para Fisioterapia na Saúde da Mulher no Mundo?

Gill Brook: Estou orgulhosa de que termos desenvolvido a partir de um pequeno grupo em 1999 para uma Organização com 25 países membros em 2015. A partir de conversas que tive com representantes WCPT no recente congresso em Cingapura, fica claro que eles tem alta consideração pela Organização e a reconhecem como um subgrupo valorizado da WCPT. Como um grupo, temos realizado cursos pré-congresso muito bem sucedidos nos Congressos da WCPT desde 2003 em Barcelona. Isso não é pouca coisa, pois a cada Congresso temos que apresentar uma proposta e concorrer com muitas outras. Em seguida, temos que trabalhar para ter um número suficiente de inscrições a fim de que nosso evento não seja cancelado. Em uma reunião em Cingapura Brenda Myers, Secretária-Geral da WCPT, comentou sobre o nosso sucesso e sugeriu que outros subgrupos aprendam conosco, para que eles, também, organizem cursos bem sucedidos no futuro. Além de nossos cursos pré-congresso, temos hospedado nossas próprias conferências de sucesso a cada dois anos, sendo o último em Boston, EUA, em 2013.

A Organização também produziu vários recursos úteis, incluindo a nosso documento de Escopo Prático e orientação Curricular na Saúde da Mulher em nível de Graduação. O feedback dos nossos

membros sugere que o mesmo têm sido utilizados em vários países. Além disso, produzimos uma declaração de posição contra a prática da mutilação genital feminina (MGF), que foi aprovado pelo WCPT, e apresentado à Organização Mundial de Saúde. Posteriormente, temos vindo desenvolvendo pesquisas sobre a prática de fisioterapia em relação à MGF que foi um foco para nosso seminário altamente frequentado em Cingapura.

No entanto, eu acho que é tão importante - se não mais - para considerar os sucessos de membros individuais. Conheço exemplos de fisioterapeutas que se conheceram através IOPTWH e que agora visitam uns aos outros e partilham conhecimentos e experiências dentro de suas Associações em diferentes países. Tive a honra de ser convidado pela Cristine Homsy Jorge Ferreira para participar de uma reunião internacional em Ribeirão Preto, em outubro de 2014. Além disso, a ex-presidente da IOPTWH Rebecca Stephenson foi convidado a ensinar no Chile e eu visitei a Nigéria para ensinar em um seminário organizado pela delegada da IOPTWH Jovita Daniel. Essas colaborações internacionais só ocorreram, eu acredito, por causa da IOPTWH.

ABRAFISM: Quais são os planos e desafios para o novo Comitê Executivo que começou a trabalhar em maio 2015 e, pessoalmente, para você como Presidente da IOPTWH?

É um pouco cedo para responder a esta questão na íntegra, como todos nós estamos refletindo sobre nossas reuniões em Cingapura e finalizando as anotações da nossa reunião antes de definir os nossos objetivos e planos para os próximos quatro anos. Não podemos esquecer a missão da Organização, que é o de melhorar os cuidados de saúde para as mulheres internacionalmente através da facilitação e promoção da melhor prática de Fisioterapia nesta área. Nós já tivemos um debate sobre o nome da Organização, e se este deve ser alterado ou não. Uma pesquisa da IOPTWH em 2012 não mostrou um forte apoio para qualquer mudança, mas nós concordamos em discutir o assunto novamente e esta consulta será realizada no próximo ano. Claro, vou respeitar o ponto de vista dos membros, mas sou fortemente a favor da manutenção "Saúde da Mulher" dentro de qualquer novo nome que possa ser proposto no futuro.

Os objetivos da organização são:

- Promover a cooperação entre os fisioterapeutas que atuam na saúde da mulher em todo o mundo.
- Incentivar a melhoria dos padrões e consistência da prática em saúde da mulher por fisioterapeutas.
- Avançar a prática pela comunicação e troca de informações.
- Incentivar a investigação científica e promover oportunidades para a difusão do conhecimento de novos desenvolvimentos no campo da saúde da mulher.
- Ajudar os países membros WCPT no desenvolvimento de Subseções reconhecidas na saúde da mulher

Eu apoio todos esses, e todos eles vão ser integrados no plano estratégico da Organização, e as atividades do Comitê Executivo nos próximos quatro anos.

Minha mensagem para vocês, fisioterapeutas no Brasil é envolver-se com a Associação de Fisioterapia na Saúde da Mulher (ABRAFISM) e, com isso com IOPTWH. A Organização é tão forte quanto a sua composição e isso inclui você!



Novos especialistas em Fisioterapia na Saúde da Mulher

A ABRAFISM orgulha-se em apresentar os novos especialistas em Fisioterapia na Saúde da Mulher. Parabéns a todos vocês, desejamos que vocês façam a diferença na nossa profissão.

Para a emissão do certificado os Profissionais habilitados na prova de título na especialidade Fisioterapia em Saúde da Mulher/ CERTAME 2014 têm o prazo até 04/01/2016 para requerer o certificado. Considerando o período de festas e férias, solicitamos que os profissionais entrem em contato com a ABRAFISM até dia 15/12/2015.

Para a expedição do certificado é necessário que o especialista envie as seguintes documentações escaneadas por email para a ABRAFISM (abrafism@abrafism.org.br): cópia do RG, CPF, carteira do CREFITO, comprovante de endereço residencial atual e comprovante de depósito da taxa de R\$ 195,00. Essa cobrança de R\$195,00 foi acordada entre o COFFITO e todas as associações para cobrir despesas com a confecção do certificado e envio.

O depósito deverá ser feito na conta da Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher, CNPJ: 07.907.951/0001-98, Banco Santander, Agência 3911, cc 13 000077-6

ADRIANA BOMBONATO OLIVEIRA ROCHA	LEILA MARIA ALVARES BARBOSA
ALESSANDRA DA BOAVIAGEM FREIRE	LEONILDE SOUSA DOS SANTOS OLIVEIRA
ALESSANDRA GIORDANI PEREIRA	LICIA SANTOS SANTANA
ALESSANDRA ROBERTA COUTO VILANOVA	LILIAN LIRA LISBOA
ALINE MANTA DA SILVA	LIVIA RAQUEL GOMES MACHADO
ANA CLAUDIA ROLIM DE SAO PAULO AGUIAR	LUANA ROCHA DE CARVALHO
ANA LETICIA SARKIS ROSSI	LUCIANE MARTA NEIVA DE OLIVEIRA
ANA LUIZA GONCALVES DE QUADROS	MAGDA PATRICIA FURLANETTO
ANA PAULA GALLO NAOUM	MARCELA SOARES SILVEIRA
ANA PAULA NASSIF TONDATO DA TRINDADE	MARCIO MOREIRA SILVA BRITO
ANA SILVIA DOS SANTOS	MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA
ANDREA PAULA PAES PIRES DE CAMARGO	MARIA CRISTINA DA CRUZ
ANDREA SCARLATO	MARIA LUCIA CAMPOS GONCALVES
ANDREZA CARVALHO RABELO MENDONCA	MARIA LUIZA VEIGA DA FONSECA
ANTONIO HENRIQUE BONILHA	MARIA REGINA FONSECA BATISTA
BARBARA LUISE LOPES DINIZ	MARIA VALDIZIA DOS SANTOS BISPO
BARBARA ROSE BEZERRA ALVES FERREIRA	MARIANA CAVALCANTI CORREIA
BELISA DUARTE RIBEIRO DE OLIVEIRA	MARIANA CECCHI SALATA
CALINI CAPELETTI	MARIANA PINKOSKI DE SOUZA
CAMILA DE PAULA CECCATTO VIEIRA	MONICA LAZZARI DALARMELINO
CARINE MERCIA FELIX DOS SANTOS	NADJA VANESSA DE ALMEIDA FERRAZ
CARMEN SYLVIA VARELLA ALLIZ	NAJEDE PAZ LIMA
CAROLINE CORREIA BARBOSA DE MELO	NATASHA RIBEIRO BAHIA BENTES
CAROLINE FONSECA VIANA	NATHALIA SILVA ROCHA
CINIRA ASSAD SIMAO HADDAD	NATHALIE MASCARENHAS SOUZA
CRISTIANE CARBONI	NIDIANY DA SILVA MEDEIROS
DALILA JORDANA ALVES VERSIANI	NIVEA ADRIANO DE SANTANA E SANTOS
DANIELI COELI MALSCHIK	PATRICIA ANDRADE BATISTA
DANIELLE SANTANA MACEDO SODRE	PATRICIA HIPOLITO LUNIERES
DANILA MENDES MACIEL	PATRICIA SILVEIRA SILVA
ELENE RAIMUNDA DE SOUZA SANTOS	PRISCILLA DE SANTANA OLIVEIRA ALENCAR

ELIANA MAGALHAES ARAUJO VALVERDE	RAISSA OLIVEIRA TRENTINO
EVILMA NUNES DE ARAUJO	REGINA CELY FIRME XAVIER DA TRINDADE
FABIANA ROBERTA NUNES	RENATA DE OLIVEIRA CANGUSSU
FERNANDA DCARLA SANTANA E TRAVAGINI FREIRE	RENATA MARTINS CAMPOS
FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO	RENATA VELOSO NEVES MEIRA
FLAVIA FERREIRA DE SOUZA MADEIRA	RIZA RUTE DE OLIVEIRA
GABRIELA RAMOS MIRANDA CARDOSO	RUBNEIDE BARRETO SILVA GALLO
INAYARA ROSA MASCARENHAS DA SILVA	SABRINA CUNHA VARGAS
ISABELLA PARENTE RIBEIRO FROTA	SAMILA SANTOS DE OLIVEIRA
ISABELLA SILVEIRA FERNANDES	SAVIA FRANCISCA LOPES DIAS
JAMILLE DOS SANTOS BITENCOURT	SHEILA SPAGNOL DE OLIVEIRA SALVATERRA
JOI PATRICIA MAYER DOS SANTOS CARRARO	SILVIA ELIZATE MONTEIRO
JOSIANE MIRANDA ALVES	SIMEI MARIA DAS DORES ARAUJO SILVA
JULIANA CRUZ MORENO	SORAIA PILON JURGENSEN
JULIANA DE ASSIS NOVAIS BARBOSA	THAIS LUCIA PINHEIRO
JULIANNA DE AZEVEDO GUENDLER	THAISE CARNEIRO NUNES PASQUALOTTO
KATHIUSSA DOMBEK	THAYRA HELENA MUNIZ ALVES
KEITH FROES ORRICO	VALDIVINA ETERNA FALONE
LARISSA BEZERRA BIZARRIA	VANNELLE GOMES FERREIRA
LAURA FRANCO BERNARDES	

Simpósio de Atualização em Pesquisa Clínica em Fisioterapia – Núcleo de Estudo em Fisioterapia do Assoalho Pélvico (NEFAP)/ IV Curso Internacional de Pesquisa Clínica sobre Reabilitação do Assoalho Pélvico Feminino- LAFAP/LAMU

Local: Anfiteatro do Bloco Didático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Data: 19/11/15

8:30	Inscrição	
9:00	Abertura	Cristine H. J. Ferreira / Patrícia Driusso
9:15	Mensuração da função dos músculos do assoalho pélvico feminino: importância para pesquisa na área.	Patricia Driusso
10:15	Análise crítica da Pesquisa Clínica relacionada a Fisioterapia voltada ao Assoalho Pélvico	Kari Bo
13:30	Treinamento dos músculos do assoalho pélvico e prolapso de órgãos pélvicos em mulheres: níveis de evidência científica e importantes questões de pesquisa a serem respondidas.	Kari Bo
14:30	Treinamento dos músculos do assoalho pélvico no tratamento da incontinência urinária feminina: o que há de novo?	Kari Bo
15:45	Medidas de desfecho utilizadas em Pesquisas sobre Fisioterapia e disfunções sexuais femininas	Cristine H. J. Ferreira
16:30	O treinamento dos músculos do assoalho pélvico melhoram a função sexual feminina?	Kari Bo
17:15	Discussão	
17:30	Assembléia ABRAFISM	

Convocação Assembléia ABRAFISM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher – ABRAFISM

A Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher – ABRAFISM convoca todos os seus associados para participar da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de Novembro de 2015, 17:30 h, em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número, deliberando pela maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previsto no estatuto. A Assembléia será realizada no Anfiteatro do Bloco Didático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP, cuja ordem do dia será:

1. Informes
2. Homologação das contas/balanço fiscal anual referente ao ano base de 2014;

Elaboração do Boletim Informativo

Patricia Driusso

Cristine Homsy Jorge Ferreira

Diretoria:

Presidente: Patricia Driusso.

Vice-Presidente: Miriam Raquel Diniz Zanetti.

Diretor Tesoureiro: Maria Elisabete Salina Saldanha.

Diretor Científico: Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira.

Diretor Cultural: Aline Teixeira Alves

Diretor de Defesa Profissional: Mariana Tirolli Rett Bergamasco.

Diretor de Comunicações: Simone Botelho Pereira.

Diretor Administrativo: Tânia Terezinha Scudeller.

Delegadas da ABRAFISM na IOPTWH

Cristine Homsy Jorge Ferreira – delegada chefe

Miriam Raquel Diniz Zanetti

Elizabeth Alves Gonçalves Ferreira

Torne sua Associação cada vez mais forte Participe!

Para se associar à ABRAFISM, é necessário o preenchimento de um cadastro no

site: www.abrafism.org.br, barra ASSOCIE-SE.

abrafism@gmail.com; abrafism@abrafism.org.br

